



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

PROVA DE CONTEÚDO ESPECÍFICO

Setor

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Candidato

PATRICIA KERSCHR PEDROSA BENTO

Frase

"Quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser o
opressor." Paulo Freire

Reescreva a frase

*"Quando a educação não é
libertadora, o sonho do oprimi-
do é ser o opressor."
Paulo Freire*

Nº Identificador

19197

Quando a educação não é libertadora,
o sonho do oprimido é o que consegue
"!"

Paulo Freire.

Questão 1:

O mundo é feito de diferenças. No entanto
nos trata de maneira a matar a pa-
dames por fora e que não difere no
e. Suas diferenças, seus pontos, seus
planos... Cada um dos seus pontos:
Grande ou Pequeno, fino ou grosso,
colorido ou de uma cor só. Todos
têm sua especificidade, seu
valor

Assim também vemos as mãos,
únicas e inoperáveis. Diferenças de
história, de ditos e de cultura.

Pensar em uma escola inclu-
siva é refletir sobre essa diver-
sidade. É oferecer um ambiente
de qualidade que contemple as
necessidades diferentes de
níveis cognitivos, possibilidades
de aprendizagem, diferenças
de qualquer outra
natureza.

Incluir é reconhecer a existência,
a presença e a permanência da
criança no estado. É oferecer de
uma educação especial. É oferecer
as técnicas, recursos, instrumen-
tos e atividades que possibilite o
envolvimento e desenvolvimento
pleno da criança com necessida-

Quando a educação não é ditada pelo
o sonho de um mundo melhor e o progresso
Rosa Freire.

da educação

Educação inclusiva é fazer uso
de todos os procedimentos acima
citados, somados a outras ações
técnicas, técnicas e políticas que estão
ligadas com uma educação inclusiva
que propõe a deficiência não como
uma amargura, mas sim como
uma riqueza, uma possibilidade
de trabalho.

UNICEF - Referenciais Curricula-
res Nacional de Educação infantil
apenas aponta diretrizes, mas pa-
ramos e apontamos ir além.

Fazer uma escola inclusiva si-
gnifica garantir o direito de parti-
cipação de todos na sociedade.
É buscar meios de combater barre-
iras que possam atrapalhar a
criança, no seu processo de de-
senvolvimento

Somos todos diferentes e, por isso,
precisamos e temos de também nos
ajudar algum tipo de exclusão, pois
não são apenas as pessoas com
necessidades especiais que podem
sofrer com a exclusão.

A educação inclusiva contém
diversos aspectos, tais como,

Quando a educação não é libertadora,
a dor da opressão é, não a opressão.
Paulo Freire.

A estrutura física da escola que
precisa garantir não apenas a
obrigatoriedade, mas a permanência da
escola na escola. Essa permanência
implica em recuperar
certitudes, planejar atividades e
diretrizes políticas pedagógicas
para adoqui-las a massa real
da escola.

Dessa forma, vamos pateticamente
construindo uma nova
cultura, pois uma escola inclusiva
na não se faz do nada para o dia
e sim com envolvimento e mu-
dança de atitude, não só da co-
munidade escolar, mas tam-
bém das famílias e todos que
partilham por uma sociedade
mais justa e mais equitativa.

Questão 2:

O papel do professor é muito impor-
tante na construção de uma es-
cola inclusiva. O educador pre-
cisa estar atento e atento à di-
versidade das crianças e assumir
realizar a especificidade de cada
um. Por estar mais próximo das

Quando a educação não é libertadora,
a escola doprimida não é o por fazer.
Paulo Freire.

Crianças, de primeira mão, são o que
se está interessando em integrar.
Mas a que estão integrando e
estar incluídas.

Cláudio de Mônica Pereira, Professora,
Pesquisadora e especialista em
assuntos inclusivos, incluindo
violência de integrar. O inclusive
é um movimento que se caracteriza com
políticas que vão além das medidas
escolares que tem como objetivo a
universalização de um ensino
de qualidade para todos. Um olhar
que leve em conta os direitos fun-
damentais da criança, como:
educação, moradia, alimentação,
saúde, entre outros.

Assim, para nos atentarmos
a essas questões, se faz tão neces-
sária a formação continuada
dos professores, não apenas
deles, mas de todos que com-
partilham o espaço escolar com as
crianças.

Mudança de postura, atitudes
inclusivas, pensar propostas de
atividades que ofereçam o achi-
vamento todos por meio de viés
da interação e do brincar livre

"Demanda educacional é libertadora,
o sonho de exprimir o ser o exprimir."
Paulo Freire.

é uma forma de transformar
o processo de ensino e aprender
com um planejamento horas dentro
das aulas e torná-las um espaço
contínuo e interdisciplinar. Percebo que
esses são elementos positivos que
que podemos considerar como os
para efetivamente interdisciplinar.

Pensar pontos negativos para
a educação inclusiva? Pense que
seja a existência em espaços
mas com práticas e atitudes
já tão petrificadas em nossas
entelhas. Parece que a história
da nossa educação padroni-
za nesse olhar, talvez, por isso,
a repulsa ao diferente, ao novo.

Estamos atentos à diversidade
cultural nos tira da nossa zona
de conforto e para ser possível
mas essa existência é possível
ler, estudar, refletir e estar mais
atentos e sensíveis ao outro.

A formação continuada nos afu-
da, nos encoraja a desenvolver
novas culturas, a repensar nossas
práticas pedagógicas e trazer fios
de teoria e prática, eternos dialo-
gos com as ciências humanas.

Quando a educação não é libertadora,
o trabalho é opressor. (L. Freire)

Questão 3:

Por entender que somos todos dife-
rentes, como professora de educação
infantil gosto sempre de trabalhar
com Pautas.

Dependendo das estruturas a serem
abrançadas e sabendo que cada
criança tem suas especificidades,
gosto de trabalhar em Pautas de intere-
ses: Um ponto de mesa com lápis e
lâpis, outro com massinhas e
uma outra mesa com material artísti-
co: papel, lápis, giz de cera e
dois que cada criança se diri-
cione para o ponto que desejar.

Conforme observo interações,
socializando ideias e brincando
elas estão produzindo
conhecimentos.

Esta é uma forma de respeitar
a individualidade de cada uma
e ao mesmo tempo, de forma partici-
pativa, colaborar com o desenvolvi-
mento cognitivo, motor, afetivo
e social de cada criança.

Em se tratando de um
fundamental, o compromisso
com as áreas de conhecimentos,
currículo, estruturas a serem
trabalhadas da mesma

Quando a educação não é libertadora,
o sonho do oprimido é ser o opressor. (1)

Paulo Freire.

forma, mas com meras mais di-
sciplinadas, por exemplo, ofere-
ce quatro cantos: Uma com
letras do alfabeto, outras com
figuras e frases feitas e outras
com recorte e colagem.

Considerando uma turma
das séries iniciais da escola
fundamental, antes da propo-
sita ser oferecida, é necessário
uma conversa para organi-
zar a dinâmica do grupo.

Ponto de partida é a liber-
dade de todos, deixar que eles
formem os grupos, de acordo com
as habilidades feitas e outras
sua própria organização.

Assim, optando na Zona
de desenvolvimento proximal,
deixando que os crianças socializem
seus ideais e produzam
conhecimentos, com prazer, liber-
dade e respeito às diferenças.

Desta forma, proporcionar,
observar e avaliar todos, de forma
coletiva e individual.